



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1549/I - PRODUCAO ACADEMICA EM FONOAUDIOLOGIA III	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Redação, execução e apresentação do trabalho científico de conclusão de curso nas etapas de qualificação e defesa.

### I. Objetivos

Compreender a dimensão da implicação na escrita acadêmica  
Vislumbrar o diário de pesquisa como companheiro de percurso  
Reconhecer e organizar elementos do trabalho científico  
Ampliar estratégias de leitura e escrita científica  
Melhorar habilidades de coerência e coesão textuais  
Preparar apresentação oral  
Reconhecer importância da pesquisa para a sociedade

### II. Programa

Implicação na escrita acadêmica  
Papel do pesquisador  
Estilo de escritura  
Relação pesquisador-pesquisado  
O diário de pesquisa  
Entendimento  
Recurso processual  
O diário na formação do pesquisador  
Elementos do trabalho científico  
Reconhecimento da problemática  
Identificação da justificativa  
Contorno dos objetivos  
Reflexão sobre os percursos metodológicos  
Clareza da metodologia de análise  
Apresentação oral  
Organização das ideias principais  
Preparo corporal e emocional  
Elaboração de material de apoio  
Pesquisa na constituição profissional/pessoal  
Relevância social da pesquisa  
Constituição pessoal por meio do pesquisar  
Comprometimento acadêmico/profissional com a realidade

### III. Metodologia de Ensino

Serão priorizadas metodologias ativas de ensino por meio das quais as/os estudantes serão encorajadas/os a envolverem-se na análise e crítica das propostas sugeridas; no estabelecimento de relação entre teoria e prática fonoaudiológica; na ampliação dos conteúdos conceituais e no comprometimento social. As dúvidas devem ser transformadas em instrumentos de investigação e o papel da professora será o de propiciar interações discursivas com as/os estudantes e incentivar o diálogo entre as/os estudantes e entre elas/es e o conhecimento. Para tanto, serão utilizadas as seguintes estratégias:

Aulas interativas e dialogadas;  
Poderão ser utilizados recursos multimídia (datashow, filmes, documentários);  
As produções escritas das/os alunas/os serão mediadas pela professora no sentido de ampliar as possibilidades de construção e compreensão textuais;  
Interlocução e partilha entre os trabalhos das/os estudantes;  
Ensaio de apresentações orais (do trabalho parcial) e partilha de sensações e impressões.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será longitudinal e acontecerá durante todo o processo, com base em observações, diálogos, interação e vivências propostas; Será considerada e valorizada a característica singular de expressão e colaboração de cada estudante;  
Haverá espaço para cada estudante realizar constantes autoavaliações e avaliar a didática e a metodologia de ensino da disciplina, de maneira que o conceito final seja o entrelaçar coletivo entre a percepção e o empenho da professora e das/os estudantes;  
O conceito anual será resultado da somatória simples dos conceitos atribuídos a todas as vivências avaliativas realizadas durante o primeiro



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1549/I - PRODUCAO ACADEMICA EM FONOAUDIOLOGIA III	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

e o segundo semestre;

Os prazos de entrega das atividades serão negociados com a turma de forma a atender a demanda da maioria;

Atraso na entrega das atividades incorrerá em prejuízo de conceito avaliativo e terá uma permissão de, no máximo, três dias corridos;

As datas, especificações e valores das vivências avaliativas serão acordados entre professora e estudantes e constarão em cronograma de aulas que será disponibilizado nas primeiras semanas de aula, a fim de possibilitar o acompanhamento e o planejamento das atividades com antecedência;

As atividades avaliativas serão retornadas às/aos estudantes para revisão e discussão após serem atribuídos conceitos e considerações da professora;

As datas de revisão das atividades serão pré-acordadas com a turma e acontecerão durante as aulas;

Haverá, uma avaliação (composta por diferentes instrumentos como: diários de bordo; material audiovisual, apresentação oral, narrativa escrita), por semestre, com valor total de 10 pontos;

A/o estudante que pretender recuperar e/ou melhorar seu conceito em uma determinada atividade avaliativa, terá uma segunda oferta de entrega;

A entrega da (re)oferta de atividade avaliativa só será aceita se dentro do prazo pré-acordado e documentado;

Em virtude da avaliação ser processual e contar com diferentes instrumentos, cada estudante terá diferentes oportunidades de alcançar/recuperar a média de aprovação ao longo do ano letivo.

**Critérios**

Pontualidade - entrega em prazo pré-acordado;

Postura, responsabilidade, participação e empenho - este item somará pontos a cada atividade entregue e será autoavaliado pelas/os próprias/os estudantes;

Forma - seguir normas de formatação pré-acordadas e contempladas em aula;

Posicionamento crítico-reflexivo - será pontuado embasamento teórico/bibliográfico;

Atendimento à proposta - as atividades serão pontuadas de acordo com os objetivos explicitados em cada caso;

Criatividade e zelo - será acrescida pontuação extra quando a realização da atividade demonstrar construção cuidadosa e inventiva.

**Instrumentos**

Seminários em grupo;

Construção de resumos;

Reescritas de texto;

Diários de bordo;

Elaboração escrita e apresentação oral do trabalho parcial.

## V. Bibliografia

### Básica

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Capacitação para comitês de ética em pesquisa. 2 vol. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- CAMPBELL. T. Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa. São Paulo: GIL. A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia científica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- PÁDUA, M. M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 2 ed. São Paulo: Papyrus, 1997.
- REY, L. Planejar e redigir Trabalhos Científicos. 2 ed. São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 1993.
- VOLPATO, G.L. Método lógico para redação Científica. Botucatu: BEST WRITING, 2010. VOLPATO, G. L. Bases teóricas para redação Científica. Botucatu: SCRIPTA, 2007.
- BAPTISTA, M.N. e CAMPOS, D.C. de. Metodologia de Pesquisa em Ciências: análises qualitativas e quantitativas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2007.
- BERTUCCI, J.L. de O. Metodologia Básica para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996. MEDEIROS, J.B. Redação Científica. 9 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 25 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

### Complementar

- BARBOSA, J. G; HESS, Hemi. O Diário de pesquisa: O estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: Liberlivro, 2010.
- BERNARDES DE SANT'ANA, Ruth. A implicação do pesquisador na pesquisa interacionista na escola. Psicol. rev. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 370-387, ago. 2010.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. 2 ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1549/I - PRODUCAO ACADEMICA EM FONOAUDIOLOGIA III	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

- CALDEIRA, A. M. S. Saber docente y práctica cotidiana: um estúdio etnográfico. Barcelona, Octaedro, 1998.
- HESS, Remi; WEIGAND, Gabriele. A escrita implicada. In BARBOSA, Joaquim Gonçalves. Cadernos de Reflexão e Debates. São Bernardo do Campo: Marília Claret Geraes Duran, abr. 2006. p. 14-25.
- FILHO, M.; TAVARES, M.; CAPEL, P. Saúde debate, 37(99): 646-654, out.-dez. 2013.
- FORMIGA, Maria das Graças Freire; BARBOSA, Joaquim Gonçalves. Jornal de Pesquisa e a quebra de resistência à escrita. In: BARBOSA, Joaquim Gonçalves. Cadernos de Reflexão e Debates. São Bernardo do Campo: Marília Claret Geraes Duran, abr. 2006. p. 52-65.
- MARTINS, J. B. Análise institucional e a questão da implicação. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 488-499, jan. 2017.
- MARTINS, J. B. Contribuições epistemológicas da abordagem multirreferencial para a compreensão dos fenômenos educacionais. Revista Brasileira de Educação, n. 26, p.85-94, maio/jun/jul/ago, 2004.
- MARTINS, J. B. Observação participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar. Semina: Ciências Sociais e Humanas. Londrina, v. 17, n. 3, p. 266-273, set. 1996.
- PALMIERI, M. W. A. R.; MARTINS, J. B Possibilidades e desafios da produção científica no campo da psicologia: algumas reflexões. Psicologia em estudo, Maringá, v. 13, n. 4, p. 743-752, out./dez. 2008.
- \*Artigos científicos atuais, de periódicos nacionais, selecionados pelo docente responsável.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 9  
**Data:** 20/07/2022